



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

## 004. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTE PROFESSOR II – ARTE

(OPÇÕES: 006 E 028)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os \_\_\_\_\_ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) dias letivos
- (B) processos eleitorais
- (C) eventos institucionais
- (D) níveis de ensino
- (E) processos formativos

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) prestação de serviços à comunidade.
- (B) multa fixada em dez salários mínimos.
- (C) medida protetiva cautelar.
- (D) detenção de seis meses a dois anos.
- (E) entrega de cestas básicas a entidades públicas.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) a vontade manifesta da criança.
- (B) o estabelecimento de vínculos sociais.
- (C) as normas curriculares gerais.
- (D) a disponibilidade de vagas.
- (E) a preferência dos pais ou responsáveis.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (B) mulheres e meninas com deficiência.
- (C) homens e mulheres com deficiência visual.
- (D) trabalhadores informais com deficiência.
- (E) homens e mulheres com deficiência física.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (B) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (C) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (D) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.
- (E) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.
- (B) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.
- (C) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (D) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.
- (E) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As \_\_\_\_\_ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os \_\_\_\_\_ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis
- (B) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (C) coordenações pedagógicas ... professores
- (D) universidades ... sistemas de ensino
- (E) equipes docentes ... alunos

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que "toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente \_\_\_\_\_".

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) ao seu gênero
- (B) à sua aparência
- (C) à sua heteroidentificação
- (D) ao seu sexo biológico
- (E) à sua identidade normativa

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (B) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.
- (C) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.
- (D) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (E) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (B) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.
- (C) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.
- (D) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.
- (E) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.
- (B) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (C) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.
- (E) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) as entidades mantenedoras.
- (B) as Secretarias de Educação.
- (C) as comunidades escolar e local.
- (D) o Poder Público.
- (E) a Associação de Pais e Mestres.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
  - (B) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
  - (C) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
  - (D) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.
  - (E) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.
- Ela se refere, especificamente, à ausência de
- (A) interesse da comunidade na melhoria da escola.
  - (B) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
  - (C) avaliações em quantidade suficiente.
  - (D) um processo devolutivo.
  - (E) dados expressivos.
15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:
- Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.
- (Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)
- Trata-se da justiça
- (A) restaurativa.
  - (B) corretiva.
  - (C) retributiva.
  - (D) vindicativa.
  - (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.
- Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma
- (A) autonomia relativa.
  - (B) anomia aguda.
  - (C) interdependência transitória.
  - (D) heteronomia perene.
  - (E) independência plena.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) foco alternado.
- (B) memória dinâmica.
- (C) controle inibitório.
- (D) atenção seletiva.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.
- (B) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (C) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (D) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (E) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental

- (A) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
- (B) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.
- (C) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
- (D) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
- (E) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.

20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada

- (A) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.
- (B) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
- (C) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
- (D) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
- (E) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Neste tipo de arte, durante o século XVII até a primeira metade do século XVIII, predominam as emoções e não o racionalismo da arte renascentista. De modo geral, as características da pintura dessa concepção artística podem ser resumidas em alguns pontos principais. O primeiro é a disposição dos elementos dos quadros, que sempre forma uma composição em diagonal. Além disso, as cenas representadas envolvem-se em acentuado contraste de claro-escuro, com cores fortes, o que intensifica a expressão de sentimentos. Quanto ao assunto, essa pintura é realista, mas a realidade que lhe serve de ponto de partida não é só a vida de reis e rainhas de cortes luxuosas, mas também a do povo simples.

(Proença, 1994. Adaptado)

Proença (1994) indica, no trecho, características da arte

- (A) acadêmica.
- (B) rococó.
- (C) barroca.
- (D) romântica.
- (E) neoclássica.

22. Observe a imagem.



(Paisagem com Tamanduá, 1660-80. Óleo sobre tela. Coleção MASP. <https://masp.org.br/acervo/obra/paisagem-com-tamandua>)

A obra *Paisagem com Tamanduá* foi produzida no contexto da ocupação holandesa no Brasil. Seu autor é

- (A) Theodor de Bry.
- (B) Frans Post.
- (C) André Thevet.
- (D) Jean de Léry.
- (E) Albert Eckhout.

23. Observe a imagem.



(Kaserne zu Mata Porcos, 1817. Aquarela sobre lápis.

Kupferstichkabinett der Akademie der bildenden Künste Wien – Áustria.  
<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/109767-kaserne-zu-mata-porcos>)

Trata-se de imagem produzida no contexto da Missão Austríaca, motivada pelo casamento de Leopoldina de Habsburgo e Pedro de Alcântara, em 1817, pelo artista

- (A) Thomas Ender.
- (B) Charles Landseer.
- (C) Maximilian zu Wied-Neuwied.
- (D) Aimé-Adrian Taunay.
- (E) Johann Moritz Rugendas.

24. Este artista chegou ao Rio de Janeiro em 1824, a bordo de uma fragata francesa em que pretendia dar a volta ao mundo. Acabou por se juntar à expedição Langsdorff. Finda a viagem, o artista tornou-se fazendeiro em Campinas. Entre seus muitos inventos – que incluem prensas mecânicas, veículos e diferentes métodos de impressão – está a técnica de fixação da imagem captada pela câmera escura em papéis sensibilizados pelo nitrato de prata, a que chamou de fotografia, em 1833.

(Barcinski, 2015. Adaptado)

Considerado um pioneiro da invenção da técnica fotográfica, o artista referido no texto é:

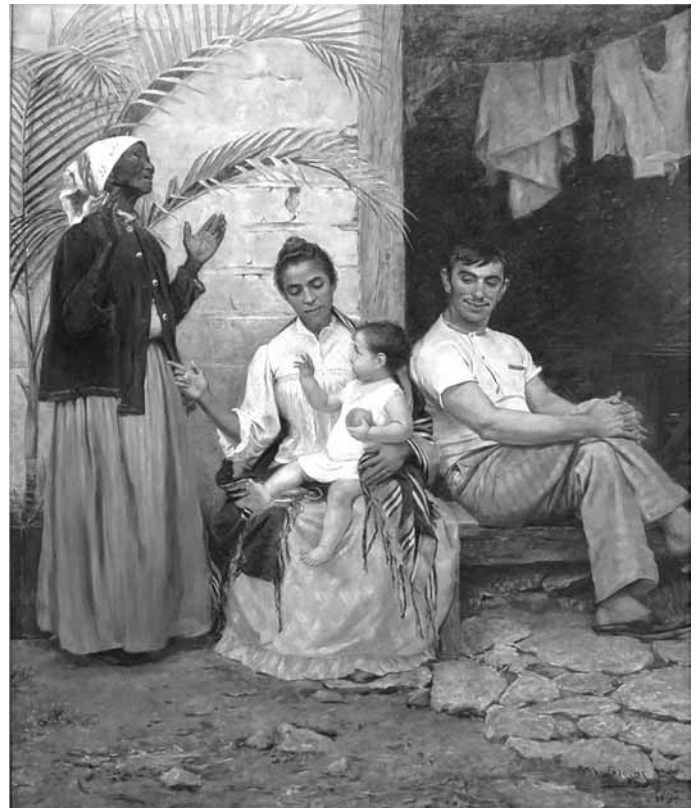
- (A) Nicolas-Antoine Taunay.
- (B) Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny.
- (C) Charles-Simon Pradier.
- (D) Hercule Florence.
- (E) Jean-Baptiste Debret.

25. Para Barcinski (2015), o estilo rococó foi introduzido no Brasil por volta de 1753, praticamente no mesmo período em que é adotado em Portugal. Segundo a autora, vinte anos depois o estilo já dominava as igrejas da cidade.

De acordo com a autora, qual foi a primeira cidade em que o rococó foi adotado?

- (A) Belém.
- (B) Belo Horizonte.
- (C) São Paulo.
- (D) Rio de Janeiro.
- (E) Salvador.

26. Observe a imagem.



(Modesto Brocos. Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. <https://pt.wikipedia.org/>)

A obra de Modesto Brocos, de 1895, tem, nos dias atuais, presença nos debates sobre a arte por tocar em ponto importante a respeito de questões raciais no Brasil do século XIX e XX.

Seu título é

- (A) *Caipiras Negaceando*.
- (B) *Arrufos*.
- (C) *Mestiço*.
- (D) *O importuno*.
- (E) *A redenção de Cam*.

27. A participação – item essencial do Neoconcretismo – continua a ser diretriz também na obra dessa artista, cuja produção, no final da década de 1950, literalmente rompeu a moldura do quadro em séries como *Unidades*. De 1960 a 1964, a artista desenvolveu os *Bichos*, esculturas manipuláveis feitas com placas de alumínio unidas por dobradiças. Não há uma forma fixa para um *Bicho*. A escultura irá interagir com o participante para adquirir uma forma.

(Barcinski, 2015. Adaptado)

*Bichos* é a série elaborada por

- (A) Wanda Pimentel.
- (B) Lygia Clark.
- (C) Lygia Pape.
- (D) Gretta Sarfaty.
- (E) Regina Vater.

28. O autor considera os slides um recurso menos poderoso que a boa reprodução em papel. A homogeneização das dimensões de todas as obras operadas pelos slides que devem ser vistos de luz apagada diminuindo a intensidade da relação professor/aluno são seus argumentos para preferir as reproduções, o mais próximo possível ao tamanho e à textura das obras originais.

(Barbosa, 2014. Adaptado)

O excerto trata do, denominado pela autora, método de multipropósito, elaborado por

- (A) Robert Saunders.
- (B) Viktor Lowenfeld.
- (C) Monique Brière.
- (D) Rosalind Ragans.
- (E) Brent Wilson.

29. Em 1946, foi criado o Ateliê do Engenho de Dentro, como parte do Setor de Terapia Ocupacional do Hospital Nacional Psiquiátrico Pedro II, dirigido pela psiquiatra Nise da Silveira. A iniciativa logo angariou a simpatia e o interesse de Abraham Palatnik, Ivan Serpa e Mário Pedrosa, que, com outros artistas e críticos, discutiam a qualidade das obras dos artistas/internos do espaço, a exemplo de Lygia Pape e Leon Dégand, diretor do MAM paulista.

A montagem e orientação desse espaço foi trabalho realizado por

- (A) Hélio Oiticica.
- (B) Waldemar Cordeiro.
- (C) Almir Mavigner.
- (D) Athos Bulcão.
- (E) Geraldo de Barros.

30. Em seu escrito denominado "*Pareceres sobre a reforma da educação primária e secundária*", o autor traduziu o texto do livro de Walter Smith, "*Art education: scholastic and industrial*", que foi incluído nos "*Pareceres*" como justificativa teórica para a supremacia que confere ao desenho em relação às outras disciplinas do currículo. Foi, ainda, em Walter Smith que se baseou para traçar as recomendações metodológicas para o ensino do desenho.

(Barbosa, 2018/2019).

O autor dos "*Pareceres sobre a reforma da educação primária e secundária*" foi

- (A) Anísio Teixeira.
- (B) Paulo Freire.
- (C) Fernando de Azevedo.
- (D) Lula Cardoso Ayres.
- (E) Ruy Barbosa.

31. Segundo Barbosa (2019), a Abordagem Triangular também chamada de Proposta Triangular começou a ser sistematizada em 1983 e foi intensamente pesquisada entre 1987 e 1993 no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e na Secretaria de Educação da Cidade de São Paulo, quando Paulo Freire foi secretário de Educação.

Para a autora, a sistematização se deu a partir do seguinte evento:

- (A) 31º Panorama da Arte Brasileira: Mamõyguara opá mamõ pupé.
- (B) Festival de Inverno de Campos de Jordão.
- (C) 1º Congresso da Federação de Arte Educadores do Brasil – FAEB – Formação do Professor.
- (D) 16ª Bienal de São Paulo.
- (E) 24ª Bienal de São Paulo: Bienal da Antropofagia.

32. Descrevendo; Analisando; Interpretando; Fundamentando e Revelando são os níveis de desenvolvimento da compreensão estética elaborado por

- (A) Robert William Ott.
- (B) Ana Mae Barbosa.
- (C) Edmund Feldman.
- (D) Abigail Housen.
- (E) Michael Parsons.

33. Segundo Koudela (2015), no que diz respeito aos ade-  
reços, no teatro oriental o ator traz nas costas várias  
bandeiras que representam uma certa quantidade de ho-  
mens de um exército. Quando em cena a personagem  
perde uma batalha, uma bandeira é retirada, simbolizan-  
do que um número de soldados foi abatido.

Essa prática se dá no teatro

- (A) japonês.
- (B) coreano.
- (C) tailandês.
- (D) chinês.
- (E) indiano.

34. O contador de histórias nem sempre teve esse nome.  
Sua função social pode ser tão informal quanto a das  
escravas amas de leite que contavam histórias para os  
filhos dos seus senhores no Brasil colonial. E, no outro  
extremo, pode ser especializada. Em algumas culturas  
de tradição oral do oeste africano, por exemplo, os djelis  
constituem uma casta cuja função social é a de guardar  
na memória e transmitir por meio da palavra oral as ge-  
nealogias das famílias, os fatos históricos e os contos de  
ensinamento, além de serem eles os responsáveis pelas  
festas da comunidade. São artistas completos.

(Koudela, 2015. Adaptado)

Os djelis também são conhecidos como

- (A) menestréis.
- (B) bardos.
- (C) jograis.
- (D) griots.
- (E) xamãs.

35. No século VI a. C., anterior ao florescimento e surgimento  
da tragédia, na Grécia já existia o coro de cantores com  
máscaras de bode, que participavam dos ritos de fertili-  
dade e que foram transferidos para o culto a Dionísio e  
que mais tarde seriam levados para a tragédia e o teatro.

Nesse contexto, compunham o coro os

- (A) rapsodos.
- (B) quítons.
- (C) sátiros.
- (D) ditirambos.
- (E) corifeus.

36. Na Europa, no final do século XVIII e no início do século  
XIX, momento este em que, com as transformações dos  
modos de produção e consumo na sociedade, a cultu-  
ra popular tradicional começa a desaparecer, “o povo”  
converte-se em tema de interesse e relevância para in-  
telectuais europeus. Nesse período, o quadro geopolítico  
europeu começa a mudar consideravelmente, surgindo  
novos Estados nacionais. No plano das ideias e da arte,  
é o advento de uma nova abordagem ou movimento ar-  
tístico (que chega ao Brasil no decorrer do século XIX).  
Entre seus diversos aspectos, expressa a procura de uma  
identidade nacional, seja por meio da história de um povo,  
seja por intermédio do resgate de culturas tradicionais,  
distinguindo uma nação através do que sua cultura tem  
de exótico e original. Esse processo ocorre tanto na Euro-  
pa quanto no Brasil. Daí a valorização da cultura popular.

(Koudela, 2015. Adaptado)

Essa abordagem ou movimento é, segundo Koudela, o

- (A) Realismo.
- (B) Impressionismo.
- (C) *Art Nouveau*.
- (D) *Arts and Crafts*.
- (E) Romantismo.

37. Tal abordagem artística e cultural surge em 1970 e seu  
ideário baseia-se na defesa de uma identidade cultural  
monolítica, calcada nas raízes populares do Brasil e,  
particularmente, do Nordeste, almejando criar uma Arte bra-  
sileira erudita e, ao mesmo tempo, mostrando uma “imagem  
positiva” da cultura brasileira, conforme seu idealizador.  
De certo modo, essa abordagem é outra expressão da  
ideologia do nacional e popular na cultura brasileira, mas  
em uma perspectiva conservadora e oligárquica.

(Koudela, 2015. Adaptado)

Trata-se, da perspectiva da autora, do

- (A) Teatro Popular do Nordeste.
- (B) Centro Popular de Cultura.
- (C) Movimento Armorial.
- (D) Teatro de Cultura Popular.
- (E) Movimento Tropicalista.

38. Divisão externa da peça teatral em partes sensivelmente  
iguais, relativas ao tempo e ao desenvolvimento da ação,  
segundo Reverbel define

- (A) o ato.
- (B) o clima.
- (C) a cena.
- (D) o clímax.
- (E) a marcação.

39. A noção de subtexto, segundo Reverbel, é definida
- (A) pela capacidade de perceber as possibilidades imaginativas, compreender as relações entre dois conceitos e captar a força dinâmica entre eles. Todo ser humano a possui e pode desenvolvê-la pela prática das atividades de expressão artística na escola.
  - (B) pelo pensamento que precede o movimento e a fala do ator em cena. Primeiro o ator sente, depois expressa o sentimento pelo gesto e pela palavra. Designa esse ato de sentir.
  - (C) pela habilidade de manter-se fixado num ponto (imagem, objeto, pessoa ou tema), sem desviar a atenção. É fundamental para o trabalho do ator. Deve ocorrer antes de realizar as atividades dramáticas e pode ser desenvolvida com exercícios específicos.
  - (D) por intenções contidas em um texto. Em cada fala, há uma intenção (ideia, sentimento) que, decifrada pelo ator, dá significado à sua interpretação. Sentido das falas e gestos.
  - (E) por mostrar a sucessão dos acontecimentos rapidamente e sem interrupção. Com isso a peça é animada por um dinamismo interno, fascinando o espectador, atraindo-o pela ação.

40. Segundo Koudela (2015), uma experiência pioneira no âmbito das políticas públicas é a empreendida por Mario de Andrade, quando assume o Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo. Em tal empreendimento, os estudantes tomavam contato com as tradições populares, jogos tradicionais, além de terem acesso ao conhecimento de diversas manifestações artísticas.

A iniciativa descrita refere-se

- (A) à iniciativa da Escola Americana.
- (B) aos Parques Infantis.
- (C) às Escolinhas de Arte do Brasil.
- (D) ao Liceu de Artes e Ofícios.
- (E) à Escola Brasileira de Arte.

41. Para Reverbel (1996), as capacidades de expressão são inatas no ser humano, mas necessitam ser estimuladas e desenvolvidas, por meio de atividades dramáticas, musicais e plásticas, além, naturalmente, de outras atividades do currículo escolar.

Assinale a alternativa que apresenta as capacidades de expressão segundo a autora, as quais ela utiliza para organizar as atividades de sua abordagem.

- (A) Entendimento, criatividade, elaboração, observação de obras de arte e conhecimento sobre obras históricas.
- (B) Fazer arte, aprender sobre História da Arte, exercitar a Crítica Artística, falar sobre arte e avaliar obras de arte.
- (C) Relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção.
- (D) Descrever manifestações artísticas, relacionar obras, contextualizar obras, julgar obras de arte e produzir arte.
- (E) Contar, cantar, dançar, construir e escrever.

42. Este eixo também contempla a identificação de uma dúvida, uma questão ou um problema; o levantamento, a formulação e o teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis por meio de curadoria; a interpretação, a elaboração e o uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a escolha da forma de comunicar as conclusões, com a utilização de diferentes linguagens e produções multissemióticas, presentes em todos os componentes curriculares.

(Currículo Paulista – Etapa Ensino Médio, 2020)

O excerto indica qual dos eixos estruturantes dos itinerários formativos para a Etapa Ensino Médio?

- (A) Processos Criativos.
- (B) Empreendedorismo.
- (C) Mediação e Intervenção Sociocultural.
- (D) Desenvolvimento de Linguagem.
- (E) Investigação Científica.

43. Para Koudela (2015), a utilização do teatro como meio educativo, no Brasil, coube aos jesuítas. No entanto, a primeira iniciativa formal de incentivo da linguagem se deu na fundação

- (A) da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, em 1956.
- (B) da Escola de Arte Dramática, em 1948.
- (C) do Curso Prático de Teatro da Universidade do Rio de Janeiro, em 1939.
- (D) do Conservatório Dramático de Salvador, em 1857.
- (E) das Escolinhas de Arte do Brasil, em 1948.

44. *Child Drama* foi publicado em 1954, fruto de observações realizadas durante décadas com crianças de várias idades em situação de brincadeira; é a referência central do *dramatic play* ou jogo dramático. Seu pensamento é conhecido no Brasil através da tradução de uma obra posterior, *An Introduction to Child Drama*, intitulada *O Jogo Dramático Infantil*, amplamente divulgada no Brasil. Em sua concepção, a arte teatral fundamenta-se na convenção e artificialidade, não sendo, portanto, indicada a contribuir para a educação de crianças e jovens.

(Koudela, 2015. Adaptado)

O excerto indica a abordagem pedagógica para o teatro de

- (A) Ingrid Koudela.
- (B) Olga Reverbel.
- (C) Viola Spolin.
- (D) Peter Slade.
- (E) Bertolt Brecht.

45. Segundo Fonterrada (2008), o final desse período histórico e cultural caracteriza-se pelo desenvolvimento da polifonia, de que uma das principais formas é o moteto.

Para a autora, trata-se

- (A) do período gótico.
- (B) do período romântico.
- (C) do Barroco.
- (D) da Antiguidade Clássica.
- (E) do período moderno.

46. Divisão de uma música ou trecho musical em grupos regulares de pulsações. Partindo da percepção da pulsação, é um agrupamento de pulsações que possuem um apoio regular, coordenando tanto o batimento como o ritmo. São divididos na partitura a partir de linhas verticais desenhadas sobre o pentagrama.

(Almeida, 2011. Adaptado)

O excerto trata

- (A) da escala.
- (B) da melodia.
- (C) do timbre.
- (D) do ritmo.
- (E) do compasso.

47. Para Fonterrada (2008), é urgente a discussão dos efeitos do som ambiental na vida humana, explicitando a relação entre ambiente e qualidade de vida, os danos causados por ambiente poluído e resgate da qualidade auditiva.

A autora denomina essa área de

- (A) cultura sonora.
- (B) ecologia acústica.
- (C) tecnologia sonora.
- (D) música e meio ambiente.
- (E) sustentabilidade sonora.

48. A partir da classificação de como o som é produzido em um instrumento musical, o ganzá é um

- (A) membranofone.
- (B) eletrofone.
- (C) idiofone.
- (D) cordofone.
- (E) aerofone.

49. O canto responsorial é

- (A) canto de louvor em que uma pessoa canta uma frase sozinha e um grupo a imita.
- (B) técnica musical que consiste em cantar sem o auxílio de instrumentos musicais ou de recursos tecnológicos para modificar a voz.
- (C) técnica vocal que consiste em cantar dois ou mais sons simultaneamente.
- (D) canto solitário, em que o cantor se dirige ao público para expressar os seus sentimentos, alegria ou tristeza.
- (E) forma musical na qual uma linha melódica é cantada ou tocada primeiro e, logo após, imitada por uma segunda voz.

50. A característica do som relacionada ao seu maior ou menor prolongamento em um espaço de tempo, o qual nos provoca a sensação de um som mais curto ou longo é denominada

- (A) altura.
- (B) ritmo.
- (C) intensidade.
- (D) timbre.
- (E) duração.

51. As características do método chamaram a atenção de Villa-Lobos: o uso do material folclórico popular da própria terra, a ênfase no ensino da música por meio do canto coral, o uso do manossolfa.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

Para Fonterrada, essas características levam à identificação da abordagem de Villa-Lobos com metodologia ativa para o ensino musical proposta por qual autor?

- (A) Edgar Willems.
- (B) Zoltán Kodály.
- (C) Murray Schafer.
- (D) Hans Joachim Koellreutter.
- (E) Émile-Jaques Dalcroze.

**52.** Para que o desenvolvimento musical das crianças ocorresse de forma profunda e significativa, elas deveriam percorrer os mesmos passos traçados pela espécie humana no desenvolvimento das próprias competências musicais. Os ritmos e as pequenas melodias que propunha eram simples e facilmente assimiláveis pelas crianças, sendo que a improvisação tinha papel importante nessa proposta pedagógica em todos os estágios de formação.

(Fonterrada, 2008. Adaptado)

O excerto apresenta as concepções da pedagogia musical proposta por

- (A) Shinichi Suzuki.
- (B) John Paynter.
- (C) George Self.
- (D) Carl Orff.
- (E) Edgar Willems.

**53.** Para Fonterrada (2008), a proposta de pedagogia musical de Hans Joachin Koellreutter, caracterizava-se

- (A) pela utilização de conjunto instrumental específico.
- (B) pelo destaque aos exercícios de memorização das músicas, antes do aprendizado prático.
- (C) pela conexão entre o ensino musical e o desenvolvimento cerebral.
- (D) pelo objetivo principal de um aprendizado para a formação de um repertório.
- (E) pela ênfase na capacidade criativa, crítica, escuta, improvisação e criação.

**54.** Trata-se de uma proposta de notação musical simplificada, particularmente adequada ao som e à estrutura da música contemporânea, em que o timbre e a textura ganham precedência em relação à linha melódica e à exatidão rítmica, características da produção musical dos séculos anteriores.

O desenvolvimento dessa notação musical simplificada foi elaborado por

- (A) George Self.
- (B) Violeta de Gainza.
- (C) Doreen Rao.
- (D) César Tort.
- (E) Boris Porena.

**55.** Sua introdução se deu primeiro no Instituto de Rudolf Laban, na Alemanha, compreendendo o ensino e aprendizado das estruturas que formam a dança: as dinâmicas corporais, o espaço e o corpo que dança.

(Koudela, 2015. Adaptado)

O excerto indica a introdução

- (A) da Labanotation.
- (B) da Coreologia.
- (C) dos Estudos Coreográficos.
- (D) da Arqueocoreologia.
- (E) da Etnocoreologia.

**56.** Ao estudar profundamente as estruturas do movimento humano que geravam a dança, Rudolf Laban introduziu uma análise minuciosa do movimento à arte da dança e, conseqüentemente, à da educação. Seu estudo do espaço em relação ao movimento é denominado

- (A) cinetografia.
- (B) coreografia.
- (C) corêutica.
- (D) eucinética.
- (E) coreosofia.

**57.** Para Koudela (2015), as qualidades entrelaçadas dos fatores de movimento – tempo, espaço, peso e fluência –, em Rudolf Laban, definem

- (A) os registros do movimento.
- (B) o estudo do corpo.
- (C) a etnografia da dança.
- (D) o estudo do espaço.
- (E) as dinâmicas corporais.

**58.** Na atualidade, sua obra parece inaugurar um novo rumo para a dança-teatro no Brasil, aliando em sua formação princípios importantes a partir da conexão Laban-Bartenieff e o butô japonês com uma pesquisa consistente acerca da bibliografia surrealista francesa, assim como os seus desdobramentos nas artes plásticas.

(Koudela, 2015. Adaptado)

O descritivo aponta para a obra de

- (A) Célia Gouvêa.
- (B) Renée Gumiel.
- (C) Marta Soares.
- (D) Ismael Ivo.
- (E) Marilena Ansaldi.

**59.** O *Currículo Paulista de Arte* propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule seis dimensões do conhecimento que, de forma indissociável e simultânea, caracterizam a singularidade da experiência artística.

A dimensão que se refere à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais é a

- (A) crítica.
- (B) estesia.
- (C) criação.
- (D) expressão.
- (E) fruição.

**60.** A habilidade do *Currículo Paulista Arte* no Ensino Fundamental – Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado – está alinhada à qual objeto de conhecimento?

- (A) Elementos da linguagem.
- (B) Processos de criação.
- (C) Contextos e práticas.
- (D) Materialidades.
- (E) Patrimônio cultural.





